

Agrupamento de Escolas Diogo Cão



Contrato de Autonomia

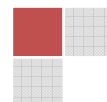
Relatório Anual de Progresso

2014 / 2015

SETEMBRO DE 2015

NOTA INTRODUTÓRIA

1. Execução dos objetivos e metas
2. Operacionalização do plano de ação estratégica, identificação de boas práticas, redes de parcerias desenvolvidas e autoavaliação
3. Grau de cumprimento dos compromissos assumidos
4. Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade



NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão celebrou com o Ministério da Educação, em Julho de 2013, o Contrato de Autonomia que determinou as metas e as finalidades orientadoras dos planos de desenvolvimento estratégico a implementar, no prazo de vigência do referido contrato.

Tal como no ano anterior, a escola apresenta o relatório anual de progresso, relativo ao ano letivo em curso, com a pretensão de responder aos requisitos legais, mas também em articulação com outros projetos que a escola tem desenvolvido, como por exemplo, o Projeto TEIP que se iniciou em 2008/2009.

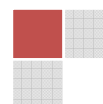
O presente documento está principalmente focado em analisar a evolução das ações desenvolvidas entre Setembro de 2014 e Julho de 2015, avaliando o cumprimento dos objetivos e finalidades deste contrato, essencialmente através da análise dos resultados escolares dos alunos e da monitorização do trabalho desenvolvido pelas estruturas deste Agrupamento.

De salientar que as atividades descritas nos anexos do contrato de Autonomia, bem como os diferentes aspetos com elas relacionadas, constituíram-se como complementares e não substitutivas ao projeto TEIP - Excelência (+) Cidadania (+), mantendo-se a operacionalização das atividades do plano de melhoria 2013-2014 em funcionamento para 2014-2015, pelo que o suporte principal de avaliação do presente relatório se continua a fundamentar no relatório final TEIP e os sucessivos Planos de melhoria.

No início do ano letivo 2014/2015 continuaram a existir alguns condicionalismos que se já mantinham dos anos anteriores e dos quais salientamos os seguintes:

- Degradação do equipamento informático;
- Carência de um técnico de informático para manutenção dos equipamentos;
- Inexistência de auditório para várias turmas e para reuniões gerais;
- Insuficiência de salas de aula que dignifiquem o ensino aprendizagem (aulas em átrios, em salas de EV e EVT).

De referir que as dificuldades acima referidas se mantiveram à exceção da problemática da rede sem fios que entretanto foi suplantada, embora se mantenha a "lentidão" ao nível da rede informática que tem ver com o hardware. O laboratório de Ciências já foi parcialmente montado.



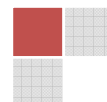
2. Execução dos objetivos e metas.

Relativamente ao grau de concretização das Metas Gerais TEIP contratualizadas para o ano letivo 2014/15, este Agrupamento atingiu/superou as metas gerais dado que o estabelecido para este ano letivo considerava que as metas gerais seriam atingidas /superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio fosse superior a 0,5 e essa meta foi de 1,0. Seguem os quadros avaliativos do projeto TEIP e do Contrato de Autonomia.

2. 1. Sucesso Escolar na Avaliação Externa

2. 1. a) - Português - 4º ano

Prova 1: Português - 4.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2014 / 15	13	98	89	27	1	87,72%	85,64%	2,08%	3,42	3,37	0,05
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	6,91%	-5,00%	2,08%	Submeta cumprida					
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,22	-0,05	0,05	Submeta cumprida					
Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A e B				Foi alcançado sucesso na Prova 1							
Contrato de Autonomia		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 7,865%	7,85%	7,865%	2,08%	Submeta não cumprida					
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 0,325	0,31	0,325	0,05	Submeta não cumprida					

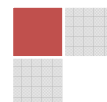


2. 1. b) - Matemática – 4º ano

Prova 2: Matemática - 4.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2014 / 15	10	86	78	47	7	76,32%	69,47%	6,85%	3,20	3,07	0,13
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta					
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	9,14%	-5,00%	6,85%		Submeta cumprida				
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,18	-0,05	0,13		Submeta cumprida				
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A e B					Foi alcançado sucesso na Prova 2						
Contrato de Autonomia		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta					
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 11,915%	11,90%	11,915%	6,85%		Submeta não cumprida				
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 0,375	0,36	0,375	0,13		Submeta não cumprida				

2. 1. c) - Português - 6º ano

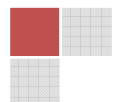
Prova 3: Português - 6.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2014 / 15	17	92	121	55	0	80,70%	75,57%	5,13%	3,25	3,08	0,17
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											



TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	9,85%	-5,00%	5,13%	Submeta cumprida
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,28	-0,05	0,17	Submeta cumprida
Para obter sucesso na Prova 3 é necessário cumprir as submetas A e B				Foi alcançado sucesso na Prova 3		
Contrato de Autonomia		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 6,425%	6,41%	6,425%	5,13%	Submeta não cumprida
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 0,275	0,26	0,275	0,17	Submeta não cumprida

2. 1. d) - Matemática – 6º ano

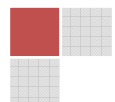
Prova 4: Matemática - 6.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2014 / 15	18	80	73	81	34	59,79%	52,99%	6,80%	2,88	2,71	0,17
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	10,72%	-5,00%	6,80%	Submeta cumprida					
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,28	-0,05	0,17	Submeta cumprida					
Para obter sucesso na Prova 4 é necessário cumprir as submetas A e B				Foi alcançado sucesso na Prova 4							
Contrato de Autonomia		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						



Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 10,35%	10,29%	10,35%	10,29%	Submeta quase cumprida
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 0,335	0,32	0,335	0,32	Submeta quase cumprida

2. 1. e) - Português - 9º ano

Prova 5: Português - 9.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2014 / 15	1	13	27	15	0	73,21%	75,65%	-2,44%	3,00	3,02	-0,02
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
Submetas contratualizadas	TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta					
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-15,11%	-10,11%	-2,44%	Submeta cumprida					
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,14	-0,04	-0,02	Submeta cumprida					
Para obter sucesso na Prova 5 é necessário cumprir as submetas A ou B					Foi alcançado sucesso na Prova 5						
Submetas contratualizadas	Contrato de autonomia		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta					
	Submeta i	O valor de chegada deve ser maior ou igual a - 8,425%	- 13,43%	- 8,425%	- 2,44%	Submeta cumprida					
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser maior ou igual a - 0,065	- 0,17	- 0,065	- 0,02	Submeta cumprida					



2. 1. f) - Matemática – 9º ano

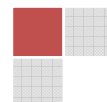
Prova 6: Matemática - 9.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	
2014 / 15	3	7	11	13	19	39,62%	47,14%	-7,52%	2,28	2,61	-0,33
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
TEIP		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta			
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		-14,75%		-9,75%		-7,52%		Submeta cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico		-0,34		-0,24		-0,33		Submeta não cumprida	
Para obter sucesso na Prova 6 é necessário cumprir as submetas A ou B						Foi alcançado sucesso na Prova 6					
CONTRATO DE AUTONOMIA		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta			
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -19,75%		-24,80%		-19,75%		-7,52%		Submeta cumprida	
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,335		-0,44		-0,335		-0,33		Submeta cumprida	

2.2. - Avaliação Interna

2. 2. a) - 1º CEB

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações:
2014 / 15	984	8	0,81%	984	938	95,33%	

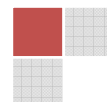
(1) Excluir os transferidos
(2) Excluir as retenções por excesso de faltas



TEIP			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 7,5%	0,79%	7,50%	0,81%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	93,20%	97,20%	95,33%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	
CONTRATO DE AUTONOMIA			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 1%	1,10%	1,00%	0,81%	Submeta cumprida
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 92,5%	91,54%	92,5%	95,33%	Submeta cumprida

2. 2. b) 2º CEB

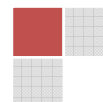
2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações:
2014 / 15	572	0	0,00%	572	416	72,73%	
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais							
TEIP			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%	4,24%	10,00%	0,00%	Submeta cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	76,38%	80,38%	72,73%	Submeta não cumprida	
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		
CONTRATO DE AUTONOMIA			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada (Taxa de insucesso escolar) deve ser menor que 1,25%	1,37%	1,25%	0,00%	Submeta cumprida	
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos igual a 80%	76,26%	80%	72,73%	Submeta não cumprida	



2. 2. c) 3º CEB

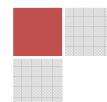
3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Porcentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações:
2014 / 15	222	21	9,46%	222	121	54,50%	
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais							
TEIP			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	14,88%	9,88%	9,46%	Submeta cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	47,29%	51,29%	54,60%	Submeta cumprida	
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Não foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		
CONTRATO DE AUTONOMIA			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta i	O valor de chegada (Taxa de insucesso escolar) deve ser menor que 10 %	14,57 %	10 %	9,46%	Submeta cumprida	
	Submeta ii	O valor de chegada deve ser pelo menos de 50%	42,65%	50%	54,60%	Submeta cumprida	

Apesar de todos os esforços para superar as metas contratualizadas, não obstante os bons resultados obtidos e ultrapassando a média dos resultados a nível nacional, verificou-se um desvio no 1º e 2º ciclo relativamente à taxa de insucesso. Este facto deveu-se essencialmente à desatualização dos pontos de partida e à desadequação relativamente às metas. Este facto é comprovado pela comparação com as metas definidas para o projeto TEIP. No global, das dezoito submetas e três metas constantes do Contrato de Autonomia, doze foram atingidas, duas quase atingidas e sete não foram atingidas. O balanço é portanto francamente positivo. Analisando pormenorizadamente as submetas não atingidas verificamos que os valores propostos se encontram desadequados principalmente se atendermos à realidade de um território TEIP e se atendermos a que no projeto TEIP todas as metas foram atingidas e de todas as submetas apenas uma não foi atingida.



2.3.1 - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico								
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Observações	
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
2014 / 15	572	0	0	0	0	0,00%		
(1) Excluídos os transferidos e os cursos EFA. Não contabilizados os alunos que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.								
TEIP		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,00%	0,80%	0,00%		meta cumprida	
Foi alcançado sucesso neste nível de ensino								
CONTRATO DE AUTONOMIA		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser igual a 0,0%		0,03%	0,00%	0,00%		meta cumprida	
Foi alcançado sucesso neste nível de ensino								
3.º Ciclo do Ensino Básico								
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Observações	
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
2014 / 15	222	0	0	0	0	0,00%		

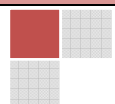


(1) Excluídos os transferidos e os cursos EFA. Não contabilizados os alunos que não são dados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.					
TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%	0,23%	0,80%	0,00%	meta cumprida
				Foi alcançado sucesso neste nível de ensino	
CONTRATO DE AUTONOMIA		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser igual a 0,0%	0,03%	0,0%	0,00%	meta cumprida

2.4 - Indisciplina

2.4.1 - Nº de Medidas Disciplinares por Aluno

Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
2014 / 15	1802	29	3	32	0,02
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente (2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar					
TEIP		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,10	0,04	0,10	0,02	meta cumprida
				Foi alcançado sucesso neste nível de ensino	
CONTRATO DE AUTONOMIA		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,10	0,04%	0,03%	0,02	meta cumprida



2.5 Operacionalização do plano de ação estratégica, identificação de boas práticas, redes de parcerias desenvolvidas e auto-avaliação.

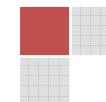
2.5.1 - Operacionalização do plano de ação estratégica e identificação de boas práticas.

Tal como foi referido na introdução, as atividades do projeto TEIP - Excelência (+) Cidadania (+), decorrentes do projeto de melhoria 2012-2013 mantêm-se em funcionamento com a introdução de novas ações por via do Plano de Melhoria. O projeto TEIP estrutura-se em quatro eixos, sendo as ações integradas conforme constam na tabela seguinte.

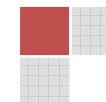
1. Apoio à melhoria das aprendizagens	2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	3. Gestão e organização	4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias
(+) Aprendizagem	(+) Animação	Monitorização e Avaliação	(+) Cidadania
(+) Conhecimento	(+) Apoiar		(+) Inclusão
(+) Conviver	(+) Intervir		
(+) Turma	(+) Proteger		
(+) Let_Esc_Rac_Log	(+) PlusBand		
(+) Ancoragem			
(+) Turma (+) Fixe			

2.1 - Balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria de 2014 / 2015

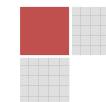
id	Eixo	Ação	Aspectos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade	Balanço	Evidências		Caráter predominantemente preventivo da ação? Qual a área? Justificação.
		Designação e descrição sumária			Processos Indique, de forma resumida, que aspectos (metodologias, tipos de articulação, ...) contribuíram para o resultado alcançado.	Resultados (Quantificar o ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e aos critérios de sucesso)	
1	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	1_(+) Conhecimento_Port: Criação de Pares Pedagógicos, atribuídos desde o início do ano, na disciplina de Português no 3º ciclo, com o objetivo de promover respostas pedagógicas diferenciadas aos alunos com mais necessidades. Complementarmente serão desenvolvidas ações, com a animadora sociocultural, no domínio da animação da leitura, envolvendo as turmas de 3º ciclo. (+) Conhecimento_Mat: Criação de "ninhos pedagógicos" de alunos, diferenciados por níveis de desempenho, sendo que os alunos que apresentem menores competências são temporariamente integrados, nos referidos ninhos, de forma a conseguir recuperar aprendizagens, e serem posteriormente integradas no ninho base, mediante o reforço das aprendizagens pela assessora deste domínio, sendo elaboradas taxas de sucesso mensal, do grupo de alunos integrados nos ninhos, bem como grelhas de mobilidade de alunos entre os ninhos. Complementarmente serão desenvolvidas ações, com a animadora sociocultural, no domínio dos jogos matemáticos, envolvendo as turmas de 3º ciclo. De salientar que a afetação dos recursos será realizada em função da avaliação diagnóstica realizada.	Reuniões semanais com o objetivo de monitorizar aprendizagens; redefinição de estratégias e elaboração de materiais diferenciados de acordo com as dificuldades/ progressos dos alunos	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	A nível do acompanhamento dos alunos, uma resposta mais célere às dificuldades diagnosticadas por parte dos pares pedagógicos.	A reformulação contínua das estratégias, de acordo com as dificuldades dos alunos, conduziu ao sucesso uma vez que, na globalidade, foram atingidas as metas contratualizadas no plano plurianual (2014/2017) para o ano letivo 14/15.	Sim. Uma vez que o diagnóstico e a intervenção se inicia no 7º ano e é contínua ao longo do 3º ciclo, há uma crescente motivação dos alunos para as disciplinas, que leva a aprendizagens mais consistentes e melhores resultados.
2	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	(+) Aprendizagem -Colocação de Prof. de 1º CEB para coadjuvar no desenvolvimento de atividades, com a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadoras de promoção, estímulo e desenvolvimento escolar, junto de alunos do 2º ano do 1º CEB, implementando a estratégia de adoção de ninhos pedagógicos, diferenciando alunos por níveis/padrões de desempenho. No ninho pedagógico com competências (+) deficitárias, será implementada a assessoria pedagógica, visando a recuperação das aprendizagens destes alunos, tendo como objetivo o regresso destes ao ninho base, ou seja, ao grupo turma. A afetação do recurso, será realizada no início do ano letivo, em função da avaliação diagnóstica elaborada	Articulação contínua entre os professores titulares e professores de apoio, com vista a ultrapassar défices de competências quer a nível da organização quer a nível dos métodos de trabalho, que se refletem na avaliação global das diferentes áreas.	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	O reforço de apoio educativo aos alunos, em grupos de homogeneidade relativa. O acompanhamento individual aos alunos com mais dificuldades. O recurso aos professores de educação especial, aos terapeutas da fala, da motricidade fina, aos serviços de psicologia e da assistente social, favoreceu e permitiu adequar as metodologias de trabalho às necessidades de cada aluno. O trabalho colaborativo entre o professor titular, o professor de apoio educativo e os restantes técnicos. Por outro lado a continuidade pedagógica do professor titular. O acompanhamento por parte dos encarregados de educação e a	Reportando-nos ao diagnóstico efetuado, conclui-se que os resultados foram muito satisfatórios face às dificuldades apresentadas. É de referir que apenas se verificaram 8 retenções e que as metas propostas, embora não atingidas na globalidade, apenas não se cumpriu no que respeita ao nível da percentagem de positiva a todas as disciplinas.	Sim, uma vez que a mesma se aplica ao 2º ano de escolaridade e não no final de ciclo



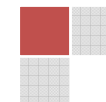
					colaboração destes com os docentes.		
3	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	1- (+) Turma. Criar 3 grupos de nível inclusivos a Port. e a Mat, no 5º e 6º, após diagnose das suas competências. Consiste em promover respostas pedagógicas diferenciadas aos grupos de cada ano identificados pela sua heterogeneidade. Os grupos que apresentam <º competências (nível I e nível II) beneficiarão de pares pedagógicos a MAT, no 5º e 6º e a Port. no 5º ano. No 6º ano de escolaridade na disciplina de Port., criar "ninhos" de alunos por competências, que serão geridos de acordo com as necessidades e dificuldades dos alunos. Uma assessora o 2º CEB e uma assessora do 1º CEB, farão a gestão da divisão dos grupos e transição dos alunos para a turma mãe em articulação com o prof. titular. Nas restantes turmas ou grupos de nível poderão ser alocados outros recursos não afetos à candidatura TEIP.	Articulação contínua entre os professores implicados na ação e conselho de turma, com vista a ultrapassar défices de competências quer a nível da organização quer a nível dos métodos de trabalho, que se refletem na avaliação global das disciplinas em causa e nas restantes disciplinas.	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	Monitorização da eficácia das estratégias, metodologias/ recursos didáticos, nas reuniões de articulação semanal; trabalho cooperativo entre as equipas pedagógicas específicas da turma/turmas; aferição de conhecimentos através da aplicação de provas de regulação; interações continuadas com o conselho de turma, refletiram-se nos resultados das disciplinas.	Reportando-nos ao diagnóstico efetuado, conclui-se que os resultados foram muito satisfatórios face às dificuldades apresentadas. É de referir que não se verificaram retenções e que as metas propostas, embora não atingidas na globalidade, se situam muito próximas das contratualizadas.	Sim, uma vez que a implementação da ação tem a duração do ciclo de escolaridade(2º ciclo). Salienta-se ainda a aquisição, por parte dos alunos, de aprendizagens mais consistentes que lhe vão proporcionar melhor desempenho no ciclo seguinte (3ºciclo).
4	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	(+) Conviver - Esta ação visa a realização de atividades, ao longo do ano dirigido à comunidade de modo a divulgar o trabalho de excelência realizado pelas turmas. Pretende-se que ao longo do ano todos os alunos das escolas de 1ºCEB e crianças dos JI se desloquem à escola sede para participar em pelo menos uma das atividades. Pretendem-se novas iniciativas que os Encarregados de Educação participem ativamente na vida escolar dos seus educandos.	Foram realizadas atividades diversas que permitiram a monitorização da atividade, destacando-se o Dia Mundial da floresta e Poesia, envolvendo todas as escolas de 1º ciclo e várias atividades a decorrer na escola sede onde os alunos do 1º ciclo participaram. Muitas outras atividades foram desenvolvidas permitindo uma monitorização trimestral da atividade proposta.	Cumpriu todos os critérios de sucesso	Articulação entre o responsável de ação, as coordenadoras de escola e coordenadora de departamento para planificação de cada uma das ações a desenvolver, pelo menos duas vezes por período letivo.	Os resultados são bons, pois todos os critérios de sucesso foram cumpridos. De salientar as diferentes e diversificadas atividades organizadas pelo coordenador de atividade em articulação com os diferentes grupos disciplinares.	Sim, uma vez que a implementação da ação abrange todos os alunos do Agrupamento, desde o 1º do ciclo de escolaridade até ao 3º ciclo. Salienta-se ainda a aquisição, por parte dos alunos, de aprendizagens mais consistentes que lhe vão proporcionar melhor desempenho nos ciclos seguintes.
5	Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	(+) Cidadania-Manutenção do Gabinete de Apoio Sociofamiliar (GASF) e promoção social dirigido às famílias dos alunos do Agrupamento para acompanhamento de situações problema, no sentido de colaborar na melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos. Fomentar o trabalho em rede junto das instituições parceiras da comunidade. Desenvolvimento de sessões de informação parental pelas escolas do AEDC e de um curso de educação parental destinado a 2 grupos de pais e encarregados de educação, que apresentem fragilidades, no âmbito da sensibilização para a parentalidade positiva e responsável, de modo a enquadrar as diferentes vulnerabilidades sentidas, com o intuito de ativar as suas competências, promovendo a amplificação do fortalecimento familiar e construir dinâmicas alternativas nas situações diagnosticadas que beneficiem das ações.	Operacionalizada através de alguns pilares de intervenção entre os quais: análise da situação sinalizada e a elaboração de diagnóstico; planificação da intervenção e acompanhamento familiar e social e encaminhamento quando este se verifique necessário. Ao nível de documentos, existem diversos documentos de apoio a tal atividade, os quais eram apresentados ao coordenador TEIP nas reuniões mensais da equipa técnica.	Cumpriu todos os critérios de sucesso	Revela-se fundamental a articulação junto do Gabinete de Apoio ao Aluno, dos diretores de turma e do Serviço de Psicologia e Orientação, na partilha de informações e gestão processual nas situações acompanhadas. A articulação com outras instituições externas ao meio escolar foi também muito importante para alcançar os resultados obtidos.	Os resultados são bons, pois todos os critérios de sucesso foram cumpridos. De salientar as diferentes e diversificadas atividades desenvolvidas bem como as estratégias utilizadas que levaram ao cumprimento das metas gerais do Agrupamento.	Sim, uma vez que a implementação da ação abrange todos os alunos do Agrupamento, desde o 1º do ciclo de escolaridade até ao 3º ciclo. Salienta-se ainda a aquisição, por parte dos alunos, de aprendizagens mais consistentes que lhe vão proporcionar melhor desempenho nos ciclos seguintes.
6	Eixo 2 - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina	1. (+) Apoiar_MC: Manutenção do núcleo de mediação de conflitos, em colaboração com os DT's, formado por psicólogo, assistente Social e docentes integrados no GAA. Acompanhamento dos alunos encaminhados para o GAA, alvo de OD, consoante o regulamento interno da escola em consonância com o regulamento do GAA (em fase de elaboração). Implementação de uma sala pedagógica para encaminhamento de KPSA de menor gravidade, que sejam passíveis de intervenção positiva através do acompanhamento de professores, sob orientação de um professor do GAA, onde os registos efetuados devem ser entregues ao mesmo. Alargamento da intervenção do GAA ao 1.º ciclo. / 2. (+) Apoiar_PAT: Acompanhamento de alunos com problemas comportamentais por Tutores em	Monitorização periódica das OD em articulação com os DT. Realização de relatórios semestrais dos professores tutores. Avaliações dos alunos propostos para tutoria	Cumpriu todos os critérios de sucesso	Articulação do Gabinete de Apoio ao Aluno com os diretores de turma, GASF e Serviço de Psicologia e Orientação, na partilha de informações e gestão processual nas situações acompanhadas. As reuniões entre os professores tutores e famílias, bem como as sessões de tutoria. A articulação com outras instituições externas ao meio escolar foi também muito importante para alcançar os resultados obtidos.	Os resultados foram bons e foram cumpridas todas as metas dos diferentes indicadores.	A ação tem um caráter essencialmente preventivo, pois é aplicada a todos os anos e níveis de ensino. No que respeita ao 2º e 3º ciclos é bem visível através do acompanhamento tutorial a alunos referenciados e as atividades desenvolvidas pelo GAA para prevenir o abandono e indisciplina



		articulação com o CT, com o SPO e com o GAA, intervindo de forma diferenciada em situações que envolvam alunos em risco. O AT é realizado fora do contexto de sala de aula, com uma periodicidade e horário a ser definido pelo tutor com o aluno e mediante autorização do EE. O AT é monitorizado, tendo como base a lista de alunos referenciados nos CT, pelo responsável de ação/coordenador do conselho de professores tutores, através de reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias, sempre que for necessário, com os tutores, sendo toda a informação articulada e os devidos registos partilhados ao responsável da ação. / 3. (+) Apoiar_CCPS: Alargamento do CCPS a alunos que apresentem défices pessoais e sociais, intervindo de forma diferenciada em situações que envolvam alunos em risco de indisciplina, insucesso, e absentismo, no Curso Vocacional; Manutenção do CCPS a alunos do ensino regular que apresentem k recidente, sinalizados pelo GAA, sendo a intervenção ao nível grupal; Programa individual de treino de competências, de modo a fazer face a k de reincidência disciplinar e contribuir, igualmente, para o sucesso escolar desses alunos.					
7	Eixo 2 - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina	(+) Animação - Esta atividade visa minimizar os condicionalismos da dispersão dos estabelecimentos de Ensino e isolamento das escolas de Lugar Único. Pretende-se fomentar projetos de animação socioeducativa que visa trabalhar/ combater e reduzir a indisciplina, o abandono e absentismo escolar, procurando de igual forma promover a animação de recreios em estabelecimentos do 1ºCEB, e a dinamização de atividades no decurso das interrupções letivas para os alunos do AEDC. Esta atividade disponibiliza/afeta os tempos dos recreios, bem como cada escola disponibiliza semanalmente de um bloco de tempo compreendido entre os 30 minutos a 45 minutos. Clube de Teatro – promover uma prática reflexiva e a romper com estereótipos culturais e preconceitos, tornado os alunos mais críticos e tolerantes dentro e fora do AEDC. Proporcionar uma aprendizagem diversificada e lúdica, permitindo ao aluno a exploração de potencialidades expressivas e criativas valorizando a integração a pertença e o ser ativo num grupo, aumentando a responsabilidade e cooperação.	A articulação entre o animador e os professores titulares, com o agendamento prévio das atividades a desenvolver na turma e ou escola. Reuniões entre a coordenadora do 1º ciclo, coordenador TEIP e animador para programação das atividades mensalmente.	Cumpriu todos os critérios de sucesso	Animação de recreios nos Estabelecimentos de 1º CEB, nomeadamente nos Centros Escolares; Realização de atividades nas interrupções letivas; Criação de Clubes/ Projetos de Animação nas Escolas de Lugar Único. Existiu um processo de articulação que permitiu uma grande coesão entre as diversas escolas de Lugar Único, alunos, professores titulares e animadora.	Foram cumpridos todos os indicadores propostos para esta atividade, conseguindo mesmo ultrapassar as metas em mais de metade dos critérios de sucesso.	
8	Eixo 2 - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina	(+)Intervir: 1- Acompanhamento psicopedagógico, mediante sinalização dos DT, Prof. Titulares de Turma, Edu. Infância e GAA, a alunos dos diferentes níveis de educação e ensino; 2- Acompanhamento e orientação vocacional a alunos de 9º ano pelo SPO através de várias estratégias e recursos (jogos) para estimulação cognitiva ou neuro psicológica; alargamento do mesmo ao 8º ano 3- Promoção de ações de sensibilização a alunos e docentes e ações de capacitação para docentes e técnicos.	O PAT foi monitorizado pelo GAA e SPO em articulação com os DTs. Foram elaborados relatórios trimestrais e os resultados alcançados satisfatórios; aspetos debatidos pela equipa Técnica nas reuniões quinzenais. Também o POEV foi monitorizado através de fichas de aplicação em cada uma das turmas envolvidas, nomeadamente o curso Voc.	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	Preenchimento da ficha de referênciação, pelos docentes ou GAA; análise conjunta dos diferentes processos entre o SPO e a Edu. Esp; Atividades de consultoria com Edu. de Inf., Prof., DT's e E.E., facto evidenciado nos relatórios produzidos, nas referências a este facto nos documentos de avaliação trimestral, bem como nas atas dos conselhos de turma. Reunião quinzenal da equipa técnica, o (+ Cidadania), (+)Apoiar _PAT _ CCPS _MC e o GAA; Formulários de encaminhamento para Edu. Esp., T.F, CPCJ de Vila Real; Articulação com os DT's, PES, UCC1 , na operacionalização das diferentes oficinas formativas;	Apesar da mudança de técnicos de psicologia mais de metade dos critérios de sucesso foram cumpridos. De referir que nos indicadores (% de alunos apoiados pelo SPO e com OD: meta-13%, resultado-16,5) e (% de alunos concordantes com o POEV: meta- 90%, resultado- 83,9%) não foram cumpridas as metas, pois as referenciações foram tardias e alguns dos alunos que frequentaram o POEV ficaram retidos.	Dada a mudança de técnicos de psicologia esta atividade deixou de ter um carácter predominante preventivo.



9	Eixo 2 - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina	(+) Proteger - Manutenção de uma equipa articulada entre os diretores de turma e o GAA que visará a concretização de estratégias de mitigação das taxas de absentismo e abandono escolar, bem como melhorar a taxa de absentismo nos alunos intervenção após sinalização dos CT's, de acordo com os critérios definidos em lei;	Monitorização feita através das atas de Conselho e de turma e articulação entre os coordenadores dos DTs e o GAA	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	Sinalização de alunos com assiduidade irregular em Conselho de Turma; Comunicação dos alunos referenciados ao GAA; Instruções aos docentes do CT para que, de cada vez que um dos alunos sinalizados faltar, comunicar IMEDIATAMENTE ao GAA a falta; O GAA entra imediatamente em comunicação com o Enc. De Educação (EE); Nos casos de reincidência grave, a Direção é informada, podendo despoletar diversos mecanismos ao seu alcance (p.e., Escola Segura e CPCL).	Foram cumpridos mais de metade dos critérios de sucesso da atividade. A % de alunos sinalizados por abandono escolar e interrupção precoce continuou em 0%, embora o número de sinalizações com absentismo escolar ainda seja significativo.	Sim, no que respeita ao abandono e absentismo escolar.
10	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	(+) Ancoragem - Constituição de uma turma homogénea com dificuldades de aprendizagem no global das disciplinas. Turma de 20 alunos, com baixa autoestima, poucas expectativas relativamente ao seu percurso escolar e interesses divergentes da cultura escolar. Continuam a apresentar algumas dificuldades quer na socialização quer na integração no meio escolar. Na generalidade das disciplinas, embora o sucesso tenha melhorado, continuam a apresentar muitas dificuldades. Continuam a evidenciar problemas de concentração e comportamento embora se tenham registado melhorias significativas. Definição de um currículo essencial e viável, de acordo com as metas curriculares definidas a nível nacional. Pretende-se com esta ação dar continuidade, no 7º ano, ao projeto + Ancoragem iniciado no 6º ano, continuando assim a apostar na implementação de medidas alternativas e contextualizadas de combate ao insucesso, a promover respostas diferenciadas no grupo turma como forma de prevenção do absentismo e abandono escolar, criando uma oportunidade adicional para a melhoria das capacidades e do nível de aprendizagem.	Foram monitorizadas as atitudes e valores de todos os alunos dentro e fora da sala de aula, através do professor tutor e GAA. Eram feitas reuniões entre o GAA e o Professor tutor todos os meses para redefinir estratégias e sempre que necessário eram realizadas reuniões extra.	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	Colocação, sempre que possível, de um segundo docente dentro da sala de aula; foi nomeado um professor tutor da turma; articulação entre DT, Docentes e Gabinete de Apoio ao Aluno, Equipa Técnica; Assistente Social e Pais e Encarregados de Educação.	A atividade apresentou um resultado bastante satisfatório, pois todos os alunos da turma transitaram (100 % de sucesso), embora alguns critérios de sucesso não tenham sido cumpridos, como a % de alunos com positiva a todas as disciplinas, que ficou muito aquém, bem como a % de alunos com positiva a matemática.	Sim, no que respeita ao abandono e absentismo escolar, embora esteja subjacente o sucesso educativo. Daí a intenção do agrupamento em alargar esta ação ao 3º ciclo.
11	Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	(+) Inclusão - Esta ação prevê a implementação de um modelo de intervenção sócio pedagógico que permita uma mudança efetiva na comunidade, sendo o princípio subjacente o da capacitação dos seus membros, sobretudo os mais jovens. Visa a intervenção orientada para o reforço da autonomia, quer pela capacitação, quer pelo acompanhamento de proximidade e pelo potenciar de vivências e de experiências que permitam às crianças/jovens um conhecimento mais alargado do mundo e das suas inúmeras possibilidades. O que se pretende com o desenvolvimento das ações propostas é permitir às crianças e jovens acolher os desafios que decorrem da multiplicidade de vivências diárias, reforçando os vínculos de cidadania, com base num conceito inclusivo de diferentes realidades e culturas; de forma a promover uma efetiva igualdade de oportunidades, a partir da promoção do seu desenvolvimento e também daqueles que são os seus agentes educativos.	Reuniões quinzenais entre toda a equipa técnica, com monitorização das atividades já realizadas e a desenvolver futuramente;	Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	A articulação de toda Equipa Técnica e GAA com os DTs resultou na implementação de ações de cidadania que obtiveram uma participação significativa. Também o trabalho desenvolvido com as turmas de 9º ano e o curso Vocacional permitiram alcançar algumas das metas desta atividade;	Apenas 50% das metas foram atingidas, pelo que os indicadores: "Número de elementos presentes nos diálogos inter-geracionais" e "Número de alunos envolvidos na atividade intercultural e de racismo" não foram alcançados.	Sim, na área da formação cívica;



2.6. - Redes de parcerias desenvolvidas

Município de Vila Real – Envolvido em diversas ações destacando-se, entre outras, a afetação de pessoal não docente, atribuição de recursos materiais aos jardins de infância e aos estabelecimentos de ensino do 1º CEB e apoios ao nível do transporte nas visitas de estudo.

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Efetivada em termos de acompanhamento do projeto TEIP, de apoio aos estagiários da UTAD ao nível da formação proporcionada ao pessoal docente do agrupamento e também na contratualização do Perito Externo.

Parque Natural do Alvão – Efetivada na realização de ações que enriquecem o projeto educativo e complementam o currículo dos jovens.

Equipa de Saúde Escolar de Vila Real – através do Projeto de Educação para a Saúde (PES), do PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar), do PASSE (Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar). Através do Gabinete de saúde escolar onde são desenvolvidas ações nas seguintes valências: Saúde Mental (Distúrbios Alimentares); Saúde oral; Alimentação saudável; Actividade física; Promoção da segurança e prevenção de acidentes (Primeiros socorros); Saúde sexual e reprodutiva (Relações interpessoais/ violência no namoro; IST's); Educação para o consumo (Consumo de substâncias psicoativas);

Instituto Português do Desporto e Juventude – através da adesão a sessões sobre temáticas diversificadas, da organização conjunta de ações, da cedência dos espaços daquele organismo para a realização de reuniões com o pessoal docente e não docente, para reuniões com os alunos e para a apresentação de espetáculos dos alunos (teatro, dança, música) e ainda no acompanhamento psicológico.

Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real – Efetivado no apoio à elaboração e implementação do plano de formação e na avaliação externa do pessoal docente.

Associação Desportiva e Cultural da Escola Diogo Cão – Efetivada em termos de cedência de instalações para a prática desportiva, na cooperação na formação física e académica dos jovens e ao nível da colaboração em termos de organização e dinamização dos campos de férias.

Instituto do Emprego e Formação Profissional – Efetivada ao nível do alargamento da oferta formativa do Agrupamento através do funcionamento de cursos profissionais de jovens e adultos.

Microrrede TEIP Douro – Protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Agrupamento de Escolas de Murça e Agrupamento de Escolas Araújo Correia, no âmbito do trabalho colaborativo e intervenção em redado Projeto TEIP.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEDC – no âmbito da Formação de Jovens e de Pais e Encarregados de Educação.

Estabelecimento prisional – no âmbito do desenvolvimento de vários cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e de Formação modular.

Escola Segura PSP/GNR – no âmbito de ações de formação, de proteção e da segurança da comunidades escolar.

Empresas com quem foram realizados protocolos para realização da "Prática Simulada" e "Estágio": – Protocolos estabelecidos com várias empresas da região na área das energias e informática, para troca de experiências nesta área em que a escola se especializou e onde os formandos realizam os seus estágios, especialmente nos cursos vocacionais e de Aprendizagem.

2.7. - Autoavaliação

MATRIZ SWOT

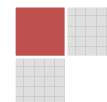
Balanço global sobre a implementação do projeto educativo ao longo deste último ano letivo identificando os seguintes aspetos:

↑ PONTOS FORTES	↓ PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ↑ Corpo docente estável; ↑ Articulação vertical e horizontal; ↑ Plano de Atividades diversificado e relevante; ↑ Projetos nacionais e internacionais; ↑ Respostas educativas adequadas às diferentes características dos alunos; ↑ Os resultados obtidos nas provas externas pelos alunos de 4º e de 6º anos; ↑ Taxa de abandono de 0% e de absentismo de menos de 1%; ↑ Metodologias ativas e experimentais nas aprendizagens; ↑ Ensino articulado da Música no 2º CEB; ↑ Acompanhamento de qualidade aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE); ↑ Oferta de cursos diurnos e noturnos de Educação e Formação de Adultos; ↑ Oferta de cursos de Educação e Formação de Adultos e de Formação Modular no Estabelecimento Prisional; ↑ Técnicos especializados em diferentes áreas; ↑ Gabinete de Apoio ao Aluno; ↑ Gabinete de Apoio Sociofamiliar; ↑ Serviços de Psicologia e Orientação; ↑ Unidade de Apoio ao Ensino da Multideficiência; ↑ Agrupamento de referência para deficientes visuais e de baixa visão; ↑ Adesão a candidaturas diversas como o TEIP e o Contrato de Autonomia; ↑ Trabalho colaborativo e intervenção em rede, "micro rede TEIP" com a UO de Murça e UO de Araújo Correia - Régua; ↑ Pais e Encarregados de Educação organizados em Associação; ↑ Bibliotecas escolares de qualidade a nível de recursos e práticas; ↑ Um Laboratório de Físico-Química bem equipado; ↑ Requalificação de algumas salas de aulas no 1º CEB e Jardins de Infância; ↑ Construção/requalificação de Centros Escolares; ↑ Mecanismo de controlo de entradas e saídas na escola sede; ↑ Práticas regulares e sistemáticas de articulação e monitorização das lideranças intermédias; 	<ul style="list-style-type: none"> ↓ Falta de espaços adequados para a realização de reuniões gerais e de grupos; ↓ Falta de laboratórios de Ciências Naturais; ↓ Degradação de alguns espaços; ↓ Ineficaz cobertura da rede de internet nas escolas da periferia e insatisfatória renovação tecnológica nos diversos espaços; ↓ Distâncias consideráveis entre algumas escolas do 1º CEB/ Jardins de Infância e a escola sede (distam entre 5 - 17 Km); ↓ Falta de salas de aula disponíveis no tecido urbano que condicionam a redução do número de turmas no 1º CEB e Pré-escolar; ↓ Exiguidade dos espaços escolares; ↓ Zonas de lazer e convívio escolar pouco equipadas; ↓ Falta de informatização dos livros de ponto; ↓ Existência de turmas com mais do que um ano de escolaridade, no 1º CEB; ↓ Escasso número de efetivos não docentes (Assistentes Operacionais /Técnicos); ↓ Impossibilidade de acompanhamento sistemático aos alunos referenciados, por parte do SPO, devido ao seu elevado número; ↓ Insuficiente número de docentes do grupo de Educação Especial devido ao elevado número de alunos referenciados. ↓ Défice de horas atribuídas ao agrupamento para o pleno funcionamento das várias ações contratualizadas no projeto TEIP; ↓ Competências linguísticas e literárias reduzidas num número significativo de alunos e famílias; ↓ Falta de hábitos de estudo num número significativo de alunos;
↓ AMEAÇAS	↑ OPORTUNIDADES

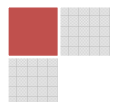
<ul style="list-style-type: none"> ↘ Existência de escolas públicas e privadas com oferta educativa semelhante; ↘ Concorrência de escolas secundárias na captação de alunos ao nível do 3º CEB; ↘ Envelhecimento da população; ↘ Baixa taxa de natalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ↗ Diversidade de instituições e património histórico e cultural existente no meio; ↗ Possibilidade de formar a população residente no concelho que apresenta um baixo nível de escolarização; ↗ Parcerias; ↗ Associação de pais.
--	---

3. Grau de cumprimento dos compromissos assumidos.

Compromissos assumidos	Concretizado	Parcialmente concretizado	Não concretizado	Observações:
1. Garantir o Serviço Público de Educação;	X			Verificado através da evolução dos resultados escolares, da inexistência de abandono escolar, da qualidade do projeto educativo, da oferta educativa diversificada contemplando a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário (este último em parceria com o IEFP) e os cursos do Estabelecimento Prisional. A valência educativa abrange ainda o ensino vocacional, o ensino de adultos desde o 1º ciclo até ao nível secundário, a intervenção precoce, as atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e a dinamização de campos de férias nas interrupções escolares e nas férias de verão. Acresce o apoio às famílias através do Gabinete de Apoio Sociofamiliar (GASF). Foi atribuído o Selo de qualidade escola amiga da nutrição e alimentação pelo facto de a escola ter implementado um conjunto de normas, que garantem os requisitos obrigatórios para uma alimentação saudável e de higiene, saúde e segurança alimentar ao nível dos bufetes, máquinas de venda automática e refeitórios escolares.
2. Promover a melhoria progressiva da qualidade de ensino, processos e organização, visando a assunção de um ensino de qualidade, assente em patamares de cidadania e excelência.		X		Bons resultados escolares (considerando que se trata de uma escola TEIP), com reduzidíssimos níveis de indisciplina e ausência de abandono escolar nos três níveis de ensino tendo atingido todas as metas do projeto TEIP e do Contrato de Autonomia nestas duas áreas. Nas restantes áreas os indicadores são francamente positivos. Neste âmbito salienta-se também a implementação da supervisão pedagógica no sentido de melhorar procedimentos e também a redefinição de algumas ações TEIP e a definição de novas ações indo ao encontro das necessidades previamente identificadas. Foi decidido atribuir a Oferta de Escola no terceiro ciclo à Área de Formação Cívica com a pretensão de aumentar a qualidade do ensino através do reforço da Educação para a Cidadania.
3. Garantir uma gestão eficaz e eficiente, das verbas transferidas do Ministério da Educação e Ciência, no âmbito do presente contrato;			X	Não foram utilizadas as verbas que eventualmente caberiam ao Agrupamento por via do contrato.
4. Concretizar as ações, atividades e projetos definidos no Plano de Ação Estratégica definido na cláusula 3ª do presente contrato, de forma a garantir o cumprimento dos objetivos gerais e operacionais constantes nas cláusulas 1ª e 2ª do presente contrato;	X			De acordo com o desafio lançado pela EPIPSE o Agrupamento apresentou um novo Plano Plurianual de melhoria para o triénio 2014/2017 com reformulação de ações anteriormente propostas e introdução de novos projectos/ações mais adequadas ao funcionamento e às necessidades do Agrupamento e considerando os recursos atribuídos. Foram atingidas todas as metas TEIP e a maioria das metas do Contrato de Autonomia conforme se verificou no ponto 2.
5. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa entre os diferentes agentes educativos do AE Diogo Cão, os seus órgãos, os encarregados de educação, os parceiros e a comunidade em geral;	X			O Agrupamento tem procurado, através dos seus órgãos, incrementar a gestão participada e colaborativa, traduzida, a título de exemplo: Houve este ano um aumento do número de equipas de trabalho no final do ano letivo para realizar o balanço do ano letivo e lançamento do ano 2015/2016. Houve um alargamento das equipas no sentido de abranger o maior número possível de áreas de funcionamento como por exemplo a Equipa "Melhorar procedimentos, melhorar aprendizagens/Sala de estudo" e a Equipa "Diploma de mérito e prémio – Melhor Turma/Análise Estatística". Ao longo do ano foi implementado o procedimento de Supervisão pedagógica, em parceria com o perito externo da UTAD que proporcionou inicialmente aos docentes envolvidos formação na área. Posteriormente procedeu-se à supervisão das atividades letivas com a consequente reflexão e sistematização de conclusões vertidas em relatório com o objetivo de consolidar as práticas. Irá posteriormente ser ampliada a sua abrangência ao maior número possível de profissionais.



6. Reorganizar os Órgãos de Gestão e Administração e respetivas competências, no respeito pelo quadro legal fixado no RAGG e demais legislação aplicável;	X		<p>O Conselho Pedagógico contou este ano letivo com mais dois elementos. O Coordenador do PAA (Plano Anual de Atividades) acumulava anteriormente as Atividades os Projetos e os Clubes. No presente ano letivo esta função foi distribuída por dois coordenadores com assento no Conselho Pedagógico ficando separadamente o cargo de Coordenador de PAA e o cargo de Coordenador de Projetos para se tornarem mais eficazes nas suas funções.</p> <p>No ano letivo anterior o Coordenador do Projeto TEIP exercia também a função de Coordenador das Ofertas Formativas e neste ano letivo foi nomeado um Coordenador para cada uma destas áreas. Houve ainda alteração nos representantes da Associação de Pais no Conselho Geral.</p>
7. Reorganizar a Gestão Curricular dos diferentes níveis de educação e ensino assegurando o enquadramento na matriz curricular nacional, bem como a prestação de contas, materializável nos exames nacionais, nos termos da legislação aplicável;	X		<p>Distribuição de carga horária equitativa dentro de cada grupo de disciplinas. Oferta de escola e oferta complementar na área artística, visando a formação integral dos alunos. Nas disciplinas de Português e Matemática de 2º e 3º CEB houve reforço de meios humanos atribuídos para garantir o funcionamento de assessorias/ninhos, nas ações (+) Turma, (+) Conhecimento tendo em vista a melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos. Com o mesmo fim, no 1º ciclo houve também a atribuição de 50 horas de crédito horário para o desenvolvimento da ação (+) Aprendizagem.</p> <p>No Conselho Pedagógico realizado no mês de Julho foi tomada a decisão de atribuir a Oferta de Escola no terceiro ciclo à Área de Formação Cívica no sentido de incluir no currículo, de forma explícita, a Educação para a Cidadania.</p>
8. Reforçar a articulação e sequencialidade no serviço educativo, plasmado em mecanismos de partilha de práticas/experiências pedagógicas e educativas e organizar equipas pedagógicas que acompanhem a evolução de cada geração escolar;	X		<p>É prática habitual neste Agrupamento a primazia da continuidade pedagógica, a articulação horizontal e vertical e a dinamização de atividades entre ciclos diferentes. Os docentes do último ano de cada ciclo reúnem com o Conselho de Turma/docente titular de turma do 1º ano do ciclo seguinte para transmitir toda a informação relevante para o processo de ensino aprendizagem que envolva esses alunos.</p> <p>As equipas constituídas no final de ano letivo têm como objetivo a dimensão de articulação uma vez que integram os diferentes níveis de ensino. Relativamente ao acompanhamento da geração escolar a equipa de auto-avaliação fez um estudo de análise apresentado em Conselho pedagógico e no Conselho Geral.</p>
9. Implementar a atribuição de prémios anuais de mérito, aos diferentes agentes da comunidade escolar, em termos a definir no Regulamento Interno, mediante aprovação do Conselho Geral;	X		<p>O quadro de valor e o quadro de mérito e excelência foram implementados pela primeira vez para os alunos depois de definidos e aprovados os respetivos Regulamentos.</p>
10. Incrementar um modelo de gestão financeira, que conduza a indicadores claros da posição financeira, dos resultados da execução orçamental do AE Diogo Cão, permitindo indicadores de eficiência, eficácia e obtenção do custo por atividades finais e intermédias;		X	<p>Ao nível do Plano Anual de Atividades a planificação de cada atividade clube ou projecto, inclui como item obrigatório a apresentação de um orçamento detalhado, o que permite uma gestão financeira ao pormenor no âmbito do POCH.</p>
11. Aprofundar os mecanismos de regulação interna do AE Diogo Cão, especialmente na monitorização e auto-avaliação dos seus resultados, da prestação de serviço educativo e liderança e gestão, com a criação de três subcomissões responsáveis pela análise destes domínios, no âmbito da Equipa de Auto-avaliação do AE Diogo Cão e elaboração de pareceres/propostas conducentes à maior eficácia e eficiência deste Agrupamento;	X		<p>A Comissão de auto-avaliação elaborou o relatório de Autoavaliação anteriormente apresentado em Conselho Pedagógico e que foi apresentado e apreciado em Conselho Geral.</p>
12. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições constantes do presente contrato, vertidos na atualização dos diferentes documentos orientadores e estruturantes do AE Diogo Cão;	X		<p>Foi concluído o Projeto Educativo para o triénio 2015-2018 faltando apenas ser submetido a aprovação na primeira reunião do Conselho Geral do próximo ano letivo. O agrupamento criou o "Documento Estratégico" que pretende aglutinar todos os procedimentos organizativos de modo a proceder à sua uniformização.</p>
13. Manter, com o Ministério da Educação e Ciência, um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências, decorrentes da lei e do presente contrato.	X		<p>O relacionamento institucional melhorou consideravelmente. Houve uma melhoria na relação com a tutela que era praticamente inexistente no que diz respeito ao acompanhamento do Contrato de Autonomia.</p> <p>Realizou-se uma reunião nas instalações da DGeste Norte entre um representante da Direção do Agrupamento, um elemento representante da Associação de Pais que juntamente com um representante da DGeste, um representante da DGAE e um representante da DGE elaboraram e votaram um parecer favorável (em anexo) sobre o relatório de progresso elaborado pela estrutura de Acompanhamento do Contrato de Autonomia no ano anterior.</p>



4. Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade.

4.1 Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2015/15 (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, não estão incluídos os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

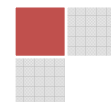
Ano de escolaridade	2011/12					2012/13					2013/14					2014/15				
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%
1º ano	214	193	90,19%	200	93,46%	245	231	94,29%	242	98,78%	237	227	95,78%	230	97,05%	262	251	95,80%	255	97,33%
2º ano	319	307	96,24%	291	91,22%	227	219	96,48%	220	96,92%	253	237	93,68%	233	92,09%	250	239	95,60%	239	95,60%
3º ano	321	314	97,82%	295	91,90%	308	303	98,38%	292	94,81%	220	215	97,73%	209	95,00%	251	250	99,60%	242	96,41%
4º ano	316	310	98,10%	292	92,41%	320	320	100,00%	320	100,00%	310	302	97,42%	292	94,19%	221	221	100,00%	214	96,83%
5º ano	299	269	89,97%	262	87,63%	279	259	92,83%	249	89,25%	289	256	88,58%	235	81,31%	274	261	95,26%	233	85,04%
6º ano	292	283	96,92%	249	85,27%	292	281	96,23%	254	86,99%	284	253	89,08%	230	80,99%	298	281	94,30%	234	78,52%
7º ano	50	39	78,00%	28	56,00%	94	72	76,60%	65	69,15%	97	83	85,57%	65	67,01%	67	57	85,07%	44	65,67%
8º ano	35	27	77,14%	22	62,86%	48	45	93,75%	35	72,92%	91	63	69,23%	51	56,04%	84	76	90,48%	57	67,86%
9º ano	26	20	76,92%	9	34,62%	53	48	90,57%	35	66,04%	49	40	81,63%	26	53,06%	71	53	74,65%	39	54,93%

Observações:

No 1º ano, observando o histórico da avaliação interna, verificamos uma melhoria de 0,02% a português e uma melhoria de 0,28% a matemática, relativamente ao ano anterior. Ao longo dos quatro anos verifica-se uma evolução com progressiva melhoria nos resultados. No 2º ano na área de português obtivemos uma melhoria de 1,92% e na área de matemática uma melhoria de 3,51% relativamente ao ano anterior. No 3º ano os resultados da avaliação tanto na área de português como na área de matemática foram os melhores do histórico. Obtivemos na área de português uma melhoria de 1,87% e na área de matemática 1,41% relativamente ao ano passado. No 4º ano na área de português obtivemos uma melhoria de 2,58% igualando assim os resultados atingidos em 2012/13, de 100%. Relativamente à área de matemática tivemos também uma melhoria significativa de 2,64% em comparação com o ano passado. O reforço de apoio educativo aos alunos, em grupos de homogeneidade relativa, contribuiu para a melhoria dos resultados de todos os anos de escolaridade. O acompanhamento individual aos alunos com mais dificuldades permitiu superar as lacunas de aprendizagem. O recurso aos professores de educação especial, aos terapeutas da fala, da motricidade fina, aos serviços de psicologia e da assistente social, favoreceu e permitiu adequar as metodologias de trabalho às necessidades de cada aluno. O trabalho colaborativo entre o professor titular, o professor de apoio educativo e os restantes técnicos, levou a um melhor conhecimento dos alunos, o que permitiu adequar estratégias à especificidade de cada um. Por outro lado a continuidade pedagógica do professor titular à turma durante os quatro anos, permite adaptar e alterar metodologias/estratégias pontualmente, permitindo melhorar as aprendizagens, obtendo-se melhores resultados. O acompanhamento por parte dos encarregados de educação e a colaboração destes com os docentes, facilita a comunicação e favorece a melhoria das aprendizagens. No global, do 2º ciclo e do 3º, verificam-se oscilações positivas desde 2011 nas disciplinas de Português e Matemática. As ações +Turma e + Conhecimento têm contribuído para a melhoria dos resultados que se tem vindo a verificar uma vez que os alunos beneficiam de um apoio mais individualizado que lhe permite progredir.

4.1.1 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares na avaliação do 3.º período (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, não estão incluídos os resultados das provas finais)

Ano de escolaridade	2011/12			2012/13			2013/14			2014/15		
	N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	214	193	90,19%	245	229	93,47%	237	226	95,36%	262	251	95,80%
2º ano	319	291	91,22%	227	217	95,59%	253	222	87,75%	250	232	92,80%
3º ano	321	295	91,90%	308	288	93,51%	220	204	92,73%	251	241	96,02%



4º ano	316	292	92,41%	320	320	100,00%	310	289	93,23%	221	214	96,83%
5º ano	301	234	77,74%	283	233	82,33%	289	216	74,74%	274	223	81,39%
6º ano	293	219	74,74%	295	231	78,31%	284	200	70,42%	298	215	72,15%
7º ano	50	25	50,00%	95	48	50,53%	97	55	56,70%	67	35	52,24%
8º ano	35	21	60,00%	51	29	56,86%	91	39	42,86%	84	55	65,48%
9º ano	26	5	19,23%	62	30	48,39%	49	23	46,94%	71	31	43,66%

Na avaliação interna o nº de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas aumentou ao longo do histórico destes quatro anos, no 1.º e no 3.º ano de escolaridade de forma progressiva e ascendente. Assim no 1.º ano em relação ao ano anterior tivemos um aumento de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas de 0,44%, no 2.º ano 5,05%; no 3.º ano 3,29% e no 4.º ano 3,60%. A análise dos resultados ao longo do ano letivo, leva os professores a agirem prontamente melhorando as estratégias/metodologias, conduzindo à melhoria das aprendizagens nas diferentes áreas curriculares. A ajuda dos técnicos e dos encarregados de educação é também um fator muito positivo, para a obtenção destes resultados. No 2º ciclo, a relação entre o número total de alunos avaliados e número de alunos com positiva a todas as disciplinas, melhorou relativamente aos anos anteriores embora, com ligeiras diferenças no ano 2012/2013. Apesar da implementação dos novos programas e das metas curriculares, os resultados continuam a melhorar fruto dos apoios e de um trabalho diferenciado e mais individualizado prestado pela escola aos alunos com mais dificuldades. Numa análise vertical, no 3º ciclo, apesar das ligeiras oscilações verificadas ao longo dos anos, salientam-se melhorias em 2014/2015 no 8º ano. O diferencial do 7º e do 9º não é significativo relativamente ao ano anterior. As implicações da adolescência com todos os problemas a ela associados, justificam, também, as oscilações referidas

4.2 Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

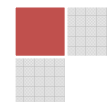
4.2.1 Provas de Aferição / Provas Finais - 4.º ano

Português - Prova 41													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	58	19,0%	133	43,6%	82	26,9%	31	10,2%	1	0,3%	3	1,0%	89,5%
2012/13	3	1,0%	38	12,2%	129	41,5%	131	42,1%	10	3,2%	0	0,0%	54,7%
2013/14	26	8,6%	107	35,5%	121	40,2%	41	13,6%	6	2,0%	0	0,0%	84,4%
2014/15	10	4,9%	84	41,0%	83	40,5%	27	13,2%	1	0,5%	0	0,0%	86,3%

Matemática - Prova 42													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	16	5,3%	86	28,3%	110	36,2%	85	28,0%	7	2,3%	4	1,3%	69,7%
2012/13	13	4,2%	76	24,4%	112	36,0%	96	30,9%	14	4,5%	0	0,0%	64,6%
2013/14	23	7,6%	82	27,2%	100	33,2%	84	27,9%	12	4,0%	0	0,0%	68,1%
2014/15	7	3,4%	74	36,1%	72	35,1%	45	22,0%	7	3,4%	0	0,0%	74,6%

Observações:

Nos resultados da avaliação externa, na área de português, observamos uma melhoria de 1,9% relativamente ao sucesso do ano passado. Na área de matemática tivemos os melhores resultados dos últimos quatro anos, com uma melhoria de 6,5% de níveis positivos. Tal como nos dois anos anteriores não faltou nenhum aluno às provas finais de ciclo. Os resultados refletem o estudo dos alunos, a dedicação dos docentes e o acompanhamento pelos encarregados de educação. Não podemos esquecer o trabalho por parte dos técnicos que estudam e acompanham os alunos.



4.2.2 Provas Finais - 6.º ano

Português - Prova 61													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	27	9,2%	113	38,4%	101	34,4%	49	16,7%	4	1,4%	0	0,0%	82,0%
2012/13	8	2,9%	74	26,8%	125	45,3%	68	24,6%	1	0,4%	0	0,0%	75,0%
2013/14	16	5,8%	98	35,4%	117	42,2%	44	15,9%	2	0,7%	3	1,1%	83,4%
2014/15	17	6,0%	92	32,3%	121	42,5%	55	19,3%	0	0,0%	0	0,0%	80,7%

Matemática - Prova 62													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	41	13,9%	74	25,2%	68	23,1%	90	30,6%	21	7,1%	0	0,0%	62,2%
2012/13	31	11,2%	81	29,3%	78	28,3%	71	25,7%	15	5,4%	0	0,0%	68,8%
2013/14	14	5,1%	58	21,0%	78	28,3%	91	33,0%	35	12,7%	8	2,8%	54,3%
2014/2015	18	6,3%	80	28,0%	73	25,5%	81	28,3%	34	11,9%	0	0,0%	59,8%

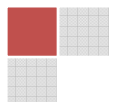
Observações:

As metas contratualizadas foram atingidas nas duas disciplinas, Português Matemática com diferenciais bastante significativos (Português 5,13% e Matemática 6,80), relativamente às médias Nacionais, o que demonstra a eficácia das estratégias delineadas ao longo do ano.

4.2.3 Provas Finais - 9.º ano

Português - Prova 91													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,0%	0	0,0%	6	31,6%	13	68,4%	0	0,0%	0	0,0%	31,6%
2012/13	0	0,0%	8	25,0%	8	25,0%	16	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	50,0%
2013/14	1	2,9%	9	25,7%	12	34,3%	13	37,1%	0	0,0%	0	0,0%	62,9%
2014/15	1	1,8%	13	23,2%	27	48,2%	15	26,8%	0	0,0%	0	0,0%	73,2%

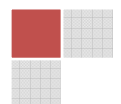
Matemática - Prova 92													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	15	78,9%	3	15,8%	0	0,0%	5,3%
2012/13	4	12,5%	8	25,0%	5	15,6%	6	18,8%	9	28,1%	0	0,0%	53,1%
2013/14	1	2,9%	5	14,3%	10	28,6%	11	31,4%	8	22,9%	0	0,0%	45,7%
2014/15	3	5,7%	7	13,2%	11	20,8%	13	24,5%	19	35,8%	0	0,0%	39,6%



Observações:

As metas contratualizadas foram atingidas à exceção da submeta, "melhorar face ao histórico" na disciplina de Matemática, cujo diferencial entre o valor contratualizado e os resultados não é significativo (0,09). A reformulação contínua das estratégias, de acordo com as dificuldades dos alunos, conduziu ao sucesso na área disciplinar de Português. De referir, no entanto, que apesar de todos os esforços continuamos com a área disciplinar de matemática do 3º ciclo em nível negativo. De notar que o 3º ciclo continua a ser uma das áreas prioritárias do plano estratégico do Agrupamento. Daí que se tenham cumprido ao nível interno as metas gerais contratualizadas ao nível da avaliação interna.

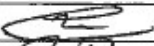
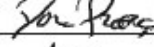
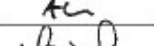
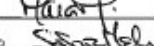
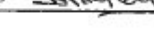
ANEXOS



Enquadramento legal

Nos termos do artigo 9º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, a Comissão de Acompanhamento vem emitir parecer sobre o desenvolvimento e concretização do Contrato de Autonomia.

Constituição da Comissão:

ENTIDADES	NOME	RUBRICA
AE/ESCOLA	PAULOS ALBERTO SILVA SANTOS TAVARES	
DGAE	Dora Proença de Almeida	
DGE	António da Silva Moura de Castro Lamas	
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E EE	Maria Lúcia Minhato Domingues	
DGESTE	Sónia Paula Maló Jago	

O referido Contrato de Autonomia e respetivos Relatórios Anuais de Progresso estão disponíveis na página eletrónica do Agrupamento/Escola, nos termos do artigo 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de Agosto.

Metodologia

Iniciou-se a análise do Relatório Anual de Progresso nos seguintes domínios: cumprimento dos objetivos operacionais; cumprimento do plano de ação estratégico; cumprimento dos demais compromissos; evolução dos resultados escolares e evolução do abandono escolar.

Apreciado o relatório anual de progresso, a Comissão de Acompanhamento emite o seguinte Parecer:

PARECER:

Face ao exposto, a Comissão de Acompanhamento considera que a ação da UO produziu uma melhoria consistente nos resultados dos alunos, assim como na maioria dos restantes domínios, nomeadamente no cumprimento do Plano de ação estratégico, e demais compromissos, a evolução dos resultados escolares foi positiva na avaliação interna e externa e evolução do abandono escolar. Em conformidade, a Comissão de Acompanhamento é de parecer favorável à renovação do contrato de autonomia.

